INCLUSÃO DE DISCENTES COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.

Marcella Arraes Castelo Branco[1]

Thelma Helena Costa Chahini[2]

RESUMO

O atual panorama mundial, criado pela pandemia do coronavírus, trouxe uma situação adversa para educação, na maior parte dos países. Essa excepcionalidade, consequentemente, também impôs aos discentes com deficiência novos desafios. Assim, o presente estudo buscou identificar as ações institucionais desenvolvidas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com o intuito de garantir a inclusão do público-alvo da Educação Especial no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE) adotado durante a pandemia da Covid-19. Os dados foram coletados por meio de levantamento bibliográfico, análise documental e das ações institucionais publicadas nas notícias no Portal UFMA, no período de março de 2020 a julho de 2021.Os achados deste estudo sinalizam que, apesar de centenas de atos desenvolvidos em prol do ensino não-presencial, poucos continham ações voltadas à inclusão de discentes com deficiência.

Palavras-chave: Educação Superior. Discentes com deficiência. Ensino remoto emergencial. Inclusão.

ABSTRACT

The current world panorama, created by the coronavirus pandemic, has brought an adverse situation for education in most countries. This exceptionality, consequently, also imposed new challenges to the students with disabilities. Thus, this study sought to identify the institutional actions developed by the Federal University of Maranhão (UFMA) in order to ensure the inclusion of the target audience of Special Education in the context of Emergency Remote Education (ERE) adopted during the Covid-19 pandemic.Data were collected through a bibliographic survey, document analysis and institutional actions published in the news on the UFMA Portal, from March 2020 to July 2021. The findings of this study indicate that, despite hundreds of acts developed in favor of non-presential education, few contained actions aimed at the inclusion of students with disabilities.

Keywords: Higher Education. Disabled students. Emergency Remote Learning. Inclusion.

[1] Universidade Federal do Maranhão; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), E-mail: marcellaarraes@hotmail.com

[2] Universidade Federal do Maranhão; Doutora em Educação; E-mail: thelmachahini@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 instalou em todo planeta uma crise de saúde e um cenário nunca antes visto. Medidas de isolamento e quarentena foram necessárias em vários países, com o intuito de reduzir o número de pessoas contaminadas e de mortes. Como consequência de tais ações, as atividades de ensino foram, inicialmente, suspensas em todos os níveis da educação. Nesse contexto, autoridades e profissionais da educação se viram diante da necessidade de encontrar uma solução para minimizar os danos ao ano letivo de 2020 utilizando-se do Ensino Remoto Emergencial que “surgiu como um termo alternativo comum usado por pesquisadores da educação à distância e profissionais para estabelecer um claro contraste em relação ao que muitos de nós conhecemos como educação à distância de alta qualidade” (HODGES et al., 2020, não paginado).

No Brasil, a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 do Ministério da Educação (MEC), irá “Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação [...]” (BRASIL, 2020a, não paginado). Com o aumento da quantidade de pessoas contaminadas e o agravamento da situação causada pelo coronavírus, a suspensão inicial dos 30 dias letivos, aprovada pelo diploma normativo anteriormente mencionado, foi estendida até o dia 31 de dezembro de 2020, conforme a Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 (BRASIL, 2020b). Ademais, aparente estabilidade no número de casos e mortes iniciou uma disputa entre as esferas do poder público sobre o retorno ou não das aulas de forma presencial no ano de 2021. Foi assim que, em dezembro de 2020, as Portarias nº 1.030 e nº 1.038 do MEC tentaram obrigar as Instituições de Educação Superior a retornarem as atividades presenciais, primeiramente revogando a Portaria nº 544, como retorno em 01 de janeiro de 2021 (BRASIL, 2020c). Não obtendo êxito, a segunda portaria buscou alterar as anteriormente citadas, com o reinício das aulas em 01 de março de 2021 (BRASIL, 2020d). O impasse criado pelos documentos, acima mencionados, foi resolvido a partir do Parecer CNE/CP nº 19/2020 do MEC e da aprovação da Resolução CNE/CP nº2, de 10 de dezembro de 2020, que determinou a que:

> Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, **as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional,** para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança (BRASIL, 2020e, não paginado, grifo nosso).

Portanto, ficou estabelecido que seria o contexto vigente o principal ponto de análise do retorno ou não das aulas no formato presencial no ano letivo de 2021. Contudo, o ensino não presencial continuaria a ser entendido como de caráter excepcional. Diante de todo esse panorama, desenvolver as aulas de forma remota apresentou-se, então, como o maior desafio para alunos e professores de todos os níveis. Na Educação Superior não tem sido diferente. Instituições têm construído estratégias e recursos voltados para a manutenção das atividades de ensino para todos os seus discentes. Nesse sentido, esta pesquisa apresenta como questão central: quais ações foram desenvolvidas pela Universidade Federal do Maranhão visando assegurar a inclusão de discentes com deficiência durante o período de ensino remoto emergencial?

Com o intuito de responder ao problema da pesquisa, traçou-se como objetivo geral desta investigação: identificar as ações institucionais da UFMA que asseguram a inclusão de discentes com deficiência durante o período de ensino remoto emergencial.

Para desenvolvimento desta investigação, de abordagem qualitativa, desenvolveu-se uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental, pois essa “vale-se de materiais que não receberam ainda tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2010, p. 30). Após a delimitação do objetivo geral do trabalho, deu-se início ao levantamento bibliográfico e à coleta de dados na seção de notícias no Portal da UFMA, no período de 16 de março de 2020 a 20 de julho de 2021, com os descritores: Inclusão; Acessibilidade; Deficiência/Deficientes; Pandemia/Covid-19. O objetivo dessa busca foi identificar as notícias sobre ações da universidade referentes à pandemia, organizando-as em categorias para identificar e destacar quais tratavam-se de ações diretamente relacionadas aos discentes com deficiência. Desse modo, estabeleceram-se as

seguintes categorias de análise documental: documentos institucionais; cursos; webinários; vídeos e notícias de ações institucionais destinadas aos discentes com deficiência.

2 AÇÕES INSTITUCIONAIS INCLUSIVAS NA UFMA

A análise documental aqui apresentada é resultado do levantamento de dados, do período de 16 de março de 2020 a 20 de julho de 2021, no Portal da UFMA. Essa pesquisa permitiu listar diversas ações desenvolvidas pela instituição no contexto do ensino remoto emergencial. A busca inicial se deu a partir do descritor “Pandemia”, encontrando um total de 729 matérias que apresentavam: documentos institucionais aprovados para organização da universidade no período da pandemia; ações para o ensino não presencial promovidas pelo site “Ead para você” e, notícias, em geral, sobre iniciativas voltadas para os discentes com deficiência.

Descobriu-se na seção de “Notícias” que, foram aprovados inúmeros documentos institucionais nesse período, como pode se verificar no quadro 1, organizado cronologicamente:

Nº	Documento	Data de publicação	Contempla
1	Portaria GR nº 189/2020-MR	16 de março de 2020	Não
2	Portaria GR nº 190/2020-MR	16 de março de 2020	Não
3	Resolução nº 1.978- CONSEPE	18 de março de 2020	Não
4	Resolução nº 1.980-CONSEPE	02 de abril de 2020	Não
5	Resolução nº 1.981-CONSEPE	09 de abril de 2020	Não
6	Resolução nº 1.982-CONSEPE	09 de abril de 2020	Não
7	Portaria nº 241-MR	09 de abril de 2020.	Não
8	Resolução nº 1.983-CONSEPE	15 de abril de 2020	Não
9	Resolução nº 1.984-CONSEPE	15 de abril de 2020	Não
10	Resolução nº 1.998-CONSEPE	15 de maio de 2020	Não
11	Resolução nº 1.999-CONSEPE	18 de maio de 2020	Art. 1º, VI
12	Resolução nº 2.078-CONSEPE	17 de julho de 2020	Art. 7º, §1º e 2º
13	Instrução normativa nº 04-PROEN	04 de agosto de 2020	Não
14	Resolução Nº 2.081-CONSEPE	10 de agosto de 2020	Não
15	Resolução nº 232-CONSAD	18 de agosto de 2020	Não
16	Instrução Normativa nº 05/2020 – PROEN	18 de agosto de 2020	Não
17	Portaria GR nº472/2020-MR	19 de agosto de 2020	Tópico 1, letra h.
18	Resolução nº 2.083-CONSEPE	24 de agosto de 2020	Não
19	Resolução nº 2.176-CONSEPE	22 de março de 2021	Não
20	Resolução nº 2.185-CONSEPE	22 de março de 2021	Art. 5º, §1º e 2º

Quadro 1 – Documentos institucionais da UFMA referentes às ações para o período da Pandemia do Covid-19, divulgados na seção de “Notícias”.
Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Dentre os documentos, relacionados, apenas quatro mencionavam, em algum trecho, discentes com deficiência. Contudo, esses tratam apenas do encaminhamento do atendimento desses alunos para a Diretoria de Acessibilidade (DACES) da UFMA. Somente partir da Resolução nº2.078-CONSEPE, de 17 de julho de 2020, especifica-se qual público com deficiência será atendido pela DACES, assim como descreve, de forma mais clara, quais seriam os suportes oferecidos para os referidos alunos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2020). Com a aprovação da Resolução nº2.185-CONSEPE, de 22 de março de 2021, repete-se a redação do documento anterior, ou seja, não são elaboradas mais especificações ou ações direcionadas para tal grupo, conforme constata-se no artigo 5º:

> A **coordenação do curso de graduação poderá solicitar, caso necessário, o apoio da Diretoria de Acessibilidade para o discente com deficiência**, transtorno do espectro autista e altas habilidades que realizar matrícula em algum dos componentes curriculares ofertados no período letivo.
> **§ 1º** Em caso de discente com **deficiência visual** matriculado no componente curricular, o docente deverá encaminhar, com antecedência de 10 (dez) dias, para o e-mail: braille@ufma.br, material para adequação pela Diretoria de Acessibilidade.
> **§ 2º** Em caso de **discente surdo** matriculado no componente curricular, o docente deverá encaminhar, com antecedência de 15 (quinze) dias, para o e-mail: daces.proen@ufma.br, material para adequação pela Diretoria de Acessibilidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2021, grifos nossos).

O que se nota é a documentação de uma ação voltada apenas para a menção de quem é esse aluno e o responsável pelo seu atendimento. Porquanto, medidas, estratégias e adequações voltadas para o atendimento desses alunos não são planejadas, ou sequer, apresentadas oficialmente pela UFMA. Nessa perspectiva Böck; Gomes e Beche (2020, p. 134, grifo nosso) enfatizam que:

> Embora vários avanços possam ser identificados no que diz respeito à participação das pessoas com deficiência nas diferentes esferas sociais, **ainda se pode dizer que essas pessoas continuam invisíveis no que tange a elaboração e execução de políticas públicas e demais deliberações e decisões sobre as vidas desses sujeitos. Isso também é uma constante nos espaços de produção de conhecimento, a exemplo das universidades.**

Como é possível notar, a quantidade de documentos aprovados pela UFMA não garante a visibilidade e inclusão de discentes com deficiência. Constata-se que, não houve tampouco a participação de alunos com deficiência nas discussões, elaboração e deliberações promovidas sobre o ensino *on-line* para esse público na referida instituição. Outrossim, o site "EaD para Você" foi criado em abril de 2020, pela atual Diretoria de Tecnologias na Educação (DTE), com o intuito de apoiar as atividades de ensino à distância da universidade. De acordo com Cavalcante (2020, não paginado), "O objetivo do site é oferecer informações, na área de Tecnologia da Educação, ao corpo docente e aos técnicos da UFMA, por meio de notícias, cursos, treinamentos, webinários, entre outras iniciativas educacionais". Dessa forma, ao longo dos últimos meses, a equipe responsável pelo site planejou, criou e disponibilizou uma série de ações destinadas para o desenvolvimento do ensino remoto na instituição.

As produções do DTE supracitadas estão descritas no quadro que segue. Os cursos ofertados pelo "EaD para Você" são realizados através do Site AVA em parceria com o convênio entre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Sistema Único de Saúde (SUS) e a UFMA, com o "objetivo de ofertar cursos autoinstrucionais realizados sem a presença de um tutor, voltados para a utilização de ferramentas e tecnologias educacionais" (POTTER, 2020, não paginado). Outro recurso desenvolvido pela DTE foram os vídeos de curta duração, referentes à temáticas variadas e produzidos por especialistas na área. Cada secção do "Drops do Conhecimento" possui três vídeos, disponibilizados no site e no *YouTube*, conforme relação apresentada no Quadro 2.

Nº	CURSOS	Contempla
1	Criação de situações de aprendizagem para EaD	Não
2	Tutoria Online	Não
3	Fontes de informações de recursos educacionais	Não
4	Ferramentas e recursos didáticos para produção de vídeo aulas (módulo I)	Não
5	Ferramentas e recursos didáticos para produção de vídeo aulas (módulo II)	Não
6	Planejando aulas para EaD	Não
7	Seleção de mídias digitais para EaD	Não
8	Direitos autorais e recursos educacionais digitais	Não
9	Introdução à Educação a Distância	Não
10	Introdução à propriedade intelectual, direitos autorais, de software e da personalidade	Não
11	Impacto e visibilidade dos recursos educacionais	Não

12	Aplicação dos conceitos básicos de propriedade intelectual, direitos autorais, de software e da personalidade	Não
Nº	**Treinamento**	**Contempla**
1	Criação de disciplinas remotas: subsídios	Não
2	Preparando aulas remotas interativas	Não
3	Site *Booker*	Não
4	A sua voz nas aulas remotas: dicas e cuidados	Não
5	Google Gmail, Agenda e Drive	Não
6	Google Formulários	Não
7	Metodologias Ativas	Não
8	Sigaa	Não
9	*Google Meet* e Google *Classroom*	Não
10	Desenvolvimento de recursos educacionais	Não
Nº	**Drops do Conhecimento**	**Contempla**
1	Direitos autorais e de personalidade	Não
2	Presença pedagógica na Educação a Distância	Não
3	Noções de como gravar sua vídeoaula	Não
4	Como elaborar um plano de aula da EaD	Não
5	O que considerar no planejamento de aulas remotas	Não
6	*Desing* Instrucional	Não
7	Gamificação na educação	Não
8	Midiatização de conteúdo para o ensino remoto	Não
9	Pesquisa de materiais educacionais para sala de aula on-line	Não
10	Postura profissional e boas práticas em reuniões on-line	Não
11	Comportamento e boas práticas na sala de aula on-line	Não
12	Ensino remoto e Educação a Distância	Não
13	Situações de aprendizagem na EaD	Não
14	Preparação para o ensino remoto	Não
15	Como as tecnologias podem ser usadas para estudar e pesquisar?	Não

Quadro 2 – Lista de Cursos, Treinamentos e vídeos desenvolvidos pela Diretoria de Tecnologias na Educação, publicados no site “EaD para Você”.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Apesar de a variedade de cursos ofertados, esses são destinados apenas para o corpo docente e técnico administrativo da instituição, e possuem como foco oferecer conhecimentos introdutórios e básicos sobre temas, conteúdos, características e recursos referentes às tecnologias educacionais. Segundo os objetivos traçados para cada curso na matéria intitulada “*Inscrições abertas de cursos autoinstrucionais na plataforma SITE AVA”*, publicada no Portal da UFMA, em 15 de janeiro de 2021, não se encontra qualquer menção as necessidades de formação para garantir a inclusão e acessibilidade de discentes com deficiência da UFMA. Já os treinamentos e vídeos produzidos encontram-se abertos ao público pelo site e pela plataforma de vídeo do *YouTube*, entretanto, do mesmo modo que os cursos, essas produções não são

voltadas e/ou contemplam, em sua abordagem, a inclusão de aluno com deficiência durante o período de ensino remoto.

O que se percebe é que "[...] a educação em época de COVID-19 passa a entender a tecnologia como um espaço de luta, transformação, mas também de desigualdades" (BARRETO; ROCHA, 2020, p. 2), por isso que, na medida em que espaços e recursos de formação são pensados e criados para garantir a viabilidade do ensino *on-line*, mas não contemplam a diversidade, as necessidades e os direitos das pessoas com deficiência, o processo de exclusão torna-se mais evidente, ampliando, consequentemente, as desigualdades sociais e educacionais, a outros termos. "A quarentena torna mais visíveis as injustiças sociais, a exclusão, a fragilidade humana e o sofrimento dos setores mais vulneráveis da sociedade" (SILVA; BINS; ROZEK, 2020, p. 130).

A DTE ofereceu, também, entre os meses de maio de 2020 a julho de 2021, 57 webinários sobre temáticas diversas, voltadas ao uso de ferramentas e tecnologias educacionais no contexto do ensino não presencial. Como sabido, durante o período da pandemia, as videoconferências se tornaram comuns no espaço educacional, principalmente, por ser um recurso que reduz as distâncias geográficas, que pode ser utilizado em tempo real para todos os participantes, através de plataformas digitais diversas. Nesse cenário, surgem então, os webinários – expressão derivada da palavra inglesa "*webinar*" – esses podem ser definidos como "um seminário online em vídeo, gravado ou ao vivo, que geralmente permite a interação da audiência via chat. [...] É a mesma coisa que uma Live, ou seja, transmissão ao vivo onde temos apenas um apresentador [...]" (MANTILHA; BOFF; 2020, p. 03). O Quadro 3, a seguir, apresenta todos os webinários realizados até julho de 2021.

Nº	WEBINÁRIOS	Cont.
1	Ecossistema Computacional da UFMA: avanços e conquistas recentes já disponíveis para a comunidade acadêmica	Não
2	Design da informação para EaD: contribuições e perspectivas	Não
3	Como elaborar situações de aprendizagem para EaD?	Não
4	Como elaborar um plano de aula na EaD?	Não
5	Noções de como gravar sua vídeoaula usando recursos disponíveis em casa	Não
6	Fontes de informação para construção de Recursos Educacionais para EAD	Não
7	Conceitos básicos de direitos autorais para produção de recursos educacionais para EAD	Não
8	Preparando conteúdos digitais utilizando a plataforma Google para Educação	Não
9	Aumento do impacto e visibilidade dos recursos educacionais produzidos	Não

10	*SaiteBooker*: ferramenta para construir *e-book* de maneira fácil, rápida, gratuita e de fácil acesso em formato e-pub	Não
11	Jogos Sérios e Gamificação: relato de experiência e ferramentas	Não
12	Criando aulas online através do *Microsoft Teams*	Não
13	Metodologias e estratégias de avaliação online para ensino presencial ou remoto	Não
14	Planejamento, Educação Superior e Cenários *on-line*: aprendizagem significativa em 2020	Não
15	*Moodle* x Google *Classroom* x *Microsoft Teams* e SIGAA: plataformas digitais de apoio ao ensino remoto na UFMA comparadas	Não
16	Presença Pedagógica na Educação a Distância	Não
17	Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais	Não
18	O papel do *Design* Instrucional na Educação a Distância	Não
19	SIGAA como ambiente virtual para aulas remotas na UFMA	Não
20	Tecnologias para acompanhamento remoto de projetos de pesquisa	Não
21	IBM *Academic Initiative*	Não
22	Estratégias e recursos para transformação digital da educação: desafios e oportunidades	Não
23	Transposição de disciplina presencial para o modelo remoto	Não
24	Gamificação na educação	Não
25	Ensino remoto e educação à distância: diferenças e limitações	Não
26	Postura profissional e boas práticas em reuniões online	Não
27	Construindo Aulas Remotas Interativas	Não
28	Potencialidades do Portal EaD para Você: aprenda a trabalhar remotamente de forma autônoma	Não
29	Potencialidades do *Google Forms* e *Google Drive* para o Ensino Remoto	Não
30	Midiatização de conteúdo para o ensino remoto: como comunicar melhor para ensinar melhor	Não
31	O que considerar no planejamento de aulas remotas?	Não
32	Aproximando as pessoas no ensino remoto: utilização de ferramentas e tecnologias orientadas à participação e engajamento	Não
33	A utilização do e-mail institucional por docentes, discentes, técnicos-administrativo e setores da UFMA: vantagens do uso, segurança legal e da informação	Não
34	Avaliação Formativa e Somativa no Modelo Remoto: quais ferramentas e estratégias adotar?	Não
35	**Estudantes com Deficiência e o Ensino Remoto: sugestões de acessibilidade**	**Sim**
36	Bibliotecas e serviços de informação para ensino on-line	Não
37	Diálogos sobre saúde mental em situação de pandemia	Não
38	Verificação Remota de Aprendizado: o App *Game Quiz*	Não
39	Aulas pelo Google Meet: recursos e potencialidades	Não
40	Planejamento e Gestão de Cursos Pós-graduação Lato Sensu	Não
41	Preparação para o Ensino Remoto: detalhes, ferramentas e metodologias para uma experiência exitosa	Não
42	O uso do SIGAA pelos discentes: uma ferramenta para o desenvolvimento acadêmico	Não
43	As perspectivas da utilização do *Google Classroom* e *Google Meet* pelo corpo discente	Não
44	Como as tecnologias podem ser usadas para estudar e pesquisar?	Não
45	Comportamento e boas práticas nasala de aula online	Não
46	Suicídio: Vamos falar abertamente sobre isso?	Não
47	Assistência Estudantil da UFMA: programas, avanços e conquistas recentes para os discentes	Não
48	Aprenda a assinar documentos digitalmente de forma gratuita e com validade jurídica	Não
49	LGPD: conceitos e processo de adequação	Não
50	*Microsoft Teams* para educadores e estudantes (Nível Básico)	Não
51	*Microsoft Teams* para educadores e estudantes (Nível Intermediário)	Não
52	AVA UFMA: o novo ambiente virtual para ensino a distância da UFMA	Não

53	*Microsoft Teams* para educadores e estudantes (Nível Avançado)	Não
54	COVID-19 e a Síndrome de *Burnout* em profissionais de saúde	Não
55	Desmistificando o registro de programas de computador no Instituto Nacional	Não
56	O processo de luto na infância em tempos de COVID-19	Não
57	Usando o Sistema Eletrônico de Informações na prática	Não

Quadro 3 – Lista de Webinários desenvolvidos pela Diretoria de Tecnologias na Educação, divulgados no "EaD para Você", entre meio de 2020 a julho de 2021.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021, grifo nosso).

Dentre os webinários produzidos, apenas um versou diretamente sobre as condições e necessidades especiais dos discentes com deficiência matriculados em cursos na Educação Superior, sob o título de "*Estudantes com Deficiência e o Ensino Remoto: sugestões de acessibilidade*", apresentado no dia 14 de agosto de 2020, pela professora Maria Nilza Oliveira Quixaba, diretora da DACES. No bojo dessa discussão, acerca da invisibilidade desses alunos, autores como Silva; Bins; Rozek (2020, p. 132, grifo nosso) inferem que:

> O público alvo da Educação Especial está, novamente, invisível nas políticas públicas, decretos e decisões criadas pela Pandemia [...]. Contudo, o discurso político-educacional considera que todos se encontram nas mesmas condições. **A realidade se impõe e nos mostra que ainda as pessoas com deficiência não se encontram em situação de equidade de acesso às diferentes possibilidades tecnológicas, sociais e culturais existentes**.

A validade da iniciativa deve ser exaltada, contudo, o perfil democrático e o potencial de exploração desse tipo de recurso/espaço, poderia e deveriam ser utilizados para a ampla divulgação e promoção de mais formação, debates e esclarecimentos sobre as dificuldades, barreiras, vulnerabilidades e como promover a inclusão desse público durante o ensino remoto. Sob essa ótica torna-se fundamental, então, destacar a importância e o papel das palestras e webconferências institucionais para garantir a informação e formação sobre o direito de inclusão do discente com deficiência e suas respectivas estratégias. Diante disso, destaca-se também, a função das notícias referentes ao público-alvo da Educação Especial desde o início da crise do coronavírus. Cardoso; Ferreira e Barbosa (2020, p. 39, grifo nosso) consideram que:

> A pandemia de Covid-19 restringiu os canais de comunicação/informação aos meios virtuais, em praticamente todos os aspectos da vida do cidadão brasileiro. **Educação, comunicação e informação sempre foram**

inegavelmente interligados, contudo, a pandemia de coronavírus tornou a relação entre esses direitos uma relação de extrema dependência.

No Portal da UFMA, centenas de notícias foram divulgadas desde o ano de 2020, porém, apenas as listadas no Quadro 4, referem-se ao discente com deficiência no contexto de pandemia da Covid-19.

Nº	Chamada da notícia	Data de publicação
1	DCom TV: UFMA no combate à Covid-19.	08 e 14 de abril de 2020 25 de maio de 2020
2	Lançamento do site "EaD para Você".	28 de abril de 2020
3	Lançamento da pesquisa "*Demandas Psicossociais com Vista a Acessibilidade Educativa de Estudantes com Deficiência no Contexto de Pandemia Covid-19 no Câmpus São Luís – MA*".	08 de junho de 2020
4	Divulgação do webinário "Estudantes com Deficiência e o ensino Remoto: sugestões de acessibilidade".	11 de agosto de 2020
5	Divulgação da Acolhida Virtual do Curso de Pedagogia-Campus de Imperatriz *"Experiências Formativas em Educação Inclusiva: Interlocuções e Práxis Pedagógicas".*	11 de setembro de 2020
6	Informativo sobre Editais de Auxílio Inclusão Digital específico para pessoas com deficiência.	15 de setembro de 2020
7	Entrevista sobre as atividades da Diretoria de Acessibilidade na pandemia.	05 de outubro de 2020
8	Pesquisa com pessoas com deficiência verifica a acessibilidade de tecnologias da UFMA.	27 de outubro de 2020
9	Ciclo de Debates Inclusivos terá foco na acessibilidade e na inclusão de alunos com de ciência no ensino remoto.	03 de março de 2021
10	Palestra "Tecnologia Assistiva para estudantes com deficiência visual" ocorrerá no dia 27 de abril, via *Google Meet.*	09 de abril de 2021
11	Pré-matrícula para os aprovados no Sisu no primeiro semestre de 2021 começam nesta segunda, 19, exclusivamente de forma on-line.	19 de abril de 2021
12	Inscrições abertas para a terceira edição do Ciclo de Debates Inclusivos promovido pela Diretoria de Acessibilidade da UFMA, que ocorrerá no dia 28 deste mês.	17 de junho de 2021
13	Diretoria de Acessibilidade promoveu, de forma on-line e com intérpretes de Libras, o III Ciclo de Debates Inclusivos com foco no Ensino Superior.	01 de julho de 2021

Quadro 4 – Chamadas de notícias sobre ações institucionais direcionadas aos discentes com deficiência, no contexto de pandemia da Covid-19.

Fonte: As autoras (2021).

Como mencionado anteriormente, 729 matérias foram encontradas na seção "Notícias" do Portal da UFMA versando sobre a pandemia, das quais apenas as 13, anteriormente descritas, destinavam-se às atividades e ações voltadas ao atendimento de alunos com deficiência. Portanto, a escassez de matérias denota, na realidade, a pequena quantidade de diligências promovidas pela UFMA, tendo em

vista as necessidades educacionais específicas já existentes desses alunos e daquelas emergidas no último ano. E o que se almeja é a garantia e o respeito aos direitos desses discentes, pois como afirma Carvalho (2016, p. 37, grifo nosso):

> O direito à igualdade de oportunidades e que defendemos enfaticamente, não significa um modo igual de educar a todos e, sim, **dar a cada um o que necessita em função de seus interesses e característica individuais. A palavra de ordem é equidade, o que significa educar de acordo com as diferenças individuais,** sem que qualquer manifestação de dificuldades se traduza em impedimento à aprendizagem.

Espera-se que a igualdade e a equidade sejam as bases dos movimentos em prol da Educação Especial Inclusiva em tempos de pandemia, já que incluir a pessoa com deficiência, seja na sociedade em si ou em determinadas esferas, como a educação, é um processo dinâmico e em constante construção, que se tornou mais complexo no cenário da Covid-19. Profissionais da educação, cuidadores, família e pessoas com deficiência se encontram diante de uma situação excepcional em relação à inclusão em tempos de distanciamento físico e de interação e interatividade através do *on-line*. Porém, almeja-se que essa realidade, agora inquietante, seja usada para transformar situações discriminatórias, e não como, uma adição aos inúmeros mecanismos excludentes já existentes.

3 CONCLUSÃO

A pandemia mundial da Covid-19 trouxe desafios inéditos para as autoridades de todo mundo. Na educação, promoveu um cenário excepcional, no qual a única solução foi tentar manter os anos letivos de 2020 e 2021 com o ensino remoto emergencial. E para as pessoas com deficiência o contexto do ensino não-presencial mostrou-se ainda mais desafiante.

Tendo em vista o alcance do objetivo, proposto, de identificar as ações institucionais da UFMA que asseguram a inclusão de discentes com deficiência durante o período de ensino remoto emergencial. Concluiu-se que, apesar de inúmeras e variadas ações desenvolvidas e dos documentos publicados, no contexto de pandemia da Covid-19, a referida instituição pouco contemplou o alunado da Educação Especial.

Percebeu-se, a partir da análise de documentos, ausência de adequações curriculares e estratégias de ensino inclusivas; escassez de atividades formativas e de orientações sobre tecnologias assistivas e de procedimentos didático-pedagógicos específicos aos discentes com deficiência e aos professores desses, ou seja, poucas foram as ações institucionais favoráveis ao processo ensino-aprendizagem do público alvo da Educação Especial/Inclusiva, durante o período de ensino remoto emergencial.

Reforça-se a importância de combater a invisibilidade desse alunado, muitas vezes camuflada por discursos ideológicos, mas revelada por práticas excludentes, ações segregadora e pelo silenciamento das referidas pessoas nas discussões e deliberações sobre questões, aparentemente, gerais, mas com impactos nocivos aos grupos já marginalizados.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. COVID 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-11, jan./dez 2020. Disponível em: http://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480 Acesso em: 20 jul. 2020.

BÖCK, Geisa Letícia Kempfer; GOMES, Débora Marques; BECHE, Rose Clér Estivalete. A experiência da deficiência em tempos de pandemia: acessibilidade e ética do cuidado. **Revista Criar Educação**, v.9, n. 2, p. 122-142, Edição Especial, 2020. Disponível em: http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/6049/5403 Acesso em: 20 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 53, p. 39, 23 out. 2020a.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 53, p. 39, 18 mar. 2020b.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 114, p. 62, 23 out. 2020b.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.030, de 01 de dezembro de 2020. Dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus -Covid-19. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 230, p. 55, 02 dez. 2020c.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.038, de 07 de dezembro de 2020. Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. **Diário Oficial da União:** seção 1 – Extra A, Brasília, DF, n. 233-A, p. 1, 07 dez. 2020d.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020**. Diário Oficial da União**: seção 1, n. 237, p. 52, 11 dez. 2020e.

CARDOSO, Cristiane Alves; FERREIRA, Valdivina Alves; BARBOSA, Fabiana Carla Gomes. (Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 38-46, ago. 2020. ISSN 2359-2494. Disponível em: http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/929 Acesso em: 24 jul. 2021.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva:** com os pingos nos “is”. – 11. ed. (revista e atualizada) – Porto Alegre: Mediação, 2016.

CAVALCANTE, Jáder. UFMA lança site "EaD para Você" de apoio ao ensino a distância à comunidade acadêmica. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO

MARANHÃO. **Notícias**. São Luís, 29 abr. 2020. Disponível em: https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=56127 Acesso em: 15 jul. 2021.

POTTER, Allan. Inscrições abertas de cursos autoinstrucionais na plataforma SAITE AVA. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Notícias**. São Luís, 15 jan. 2021. Disponível em: https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/inscricoes-abertas-de-cursos-autoinstrucionais-na-plataforma-saite-ava Acesso em: 15 jul. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HODGES, Charles *et al.* The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, Louisville, 27 mar. 2020. Disponível em: https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning. Acesso em: 27 jul. 2020.

MANTILHA, Samira; BOFF, Luciana. **Conceito e diferenças entre webconferências, videoconferência, webinar e lives**. Rio de Janeiro: CECIERJ,2020. Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/17397. Acesso em: 25 jul. 2020.

SILVA, Karla Fernanda Wunder da; BINS Katiuscha Lara Genro; ROZEK, Marlene. A Educação Especial e a Covid-19: aprendizagens em tempo de isolamento social. **EDUCAÇÃO**, *[S. l.]*, v. 10, n. 1, p. 124–136, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v10n1p124-136. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8914 . Acesso em: 24 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 2.078-CONSEPE, 17 de julho de 2020**. Regulamenta o Ensino Emergencial Remoto e/ou Híbrido na UFMA durante período de pandemia do novo Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19). São Luís: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020. Disponível em: http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/0Y4SKln1B1KZXFS.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 2.185-CONSEPE, 22 de março de 2021**. Regulamenta o Ensino Emergencial Remoto e/ou Híbrido na UFMA durante o período de pandemia da doença COVID-19 e aprova o Calendário Acadêmico 2021**.** São Luís**:** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2021. Disponível em: http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/CdIDk4n9gGAO5I9.pdf Acesso em: 15 jul. 2021.